



Anexo 2

Patrimônio do músico Salvador José de Almeida Faria

Dados biográficos

Natural: Cachoeira do Campo, Minas Gerais; data de nascimento: por volta de 1732 (Os dados acima foram coletados na obra *José Maurício Nunes Garcia: biografia*, de Cleofes Person de Matos, nota 23, p.214); data de falecimento: 12.4.1799; estado civil: vivia maritalmente com Felícia de Almeida e Faria; com quem teve dois filhos: Augusto Procópio de Almeida (13 anos) e Clementina Calista Ernuta de Almeida (casada com o capitão José Pereira dos Santos Brito).

Relação do patrimônio a partir do inventário post-mortem

A. Resumo dos bens inventariados (discriminação, valor e percentual sobre o total)

Casa de sobrado na Rua da Cadeia, 1.100\$000 (41,5%); sete escravos (seis homens e uma mulher), 640\$400 (24,2%); casa térrea na rua da Cadeia, 420\$000, (15,8%); instrumentos musicais, 138\$400 (5,2%); músicas, 130\$720 (4,9%); trastes de madeira, 62\$740 (2,4%); roupa, 42\$840 (1,7%); objetos de cobre, 40\$750 (1,6%); quadros, 26\$640 (1,0%); objetos e jóias de prata, 20\$125 (0,8%); louça, 11\$240 (0,4%); relógio, 9\$000 (0,3%); dos devedores, 8\$740 (0,2%).

B. Obras que possuía de autores de Portugal e do padre José Maurício Nunes Garcia

1. André da Silva Gomes, Português nascido em Lisboa, em 15.12.1752, e falecido na cidade de São Paulo, em 17.6.1844. Veio para o Rio de Janeiro em 1774, para assumir a função de mestre-de-capela de sua Sé Catedral. Era compositor, professor e regente (*Enciclopédia da música brasileira, erudita, folclórica e popular*, São Paulo: Art Editora, 1977, vol.1, p.316). Credo (0\$400); memento Antifonal Clementíssima (0\$400); missa (0\$400); Missa (1\$200); ofício de defunto — *Missa Sequentia* (3\$200); salmo — *Laudate Pueri* (0\$600); salmo — *Magnificat* (0\$800); *Stabat Mater* (2\$560).

2. Antônio Leal Moreira. Importante músico português que nasceu em Abrantes, em 1758, falecendo em Lisboa, em 21.11.1819. Autor da famosa ópera *sifax e Sofonisba*, exerceu as funções de organista e mestre-de-capela da Patriarcal e foi regente da companhia lírica do teatro da rua dos Condes, além de regente no Teatro de São Carlos (BORBA, Tomás e Fernando Lopes Graça. *Dicionário de música*, Lisboa: Cosmos, 1956, p.105). Credo, a oito (1\$200); credo pequeno (0\$300); missa para duas orquestras (4\$800); missa, pequena (1\$600); missa da Paixão (0\$900); missa do Provedor (0\$900); novena de Santana e duas Jaculatórias (0\$200); salmo *Dixit dominus* (1\$000); *Salmis hostia* (0\$300); *Te Deum*, a oito dobrado com o *Salmis hostia* (8\$500); *Te Deum* alternativa (0\$500).

segundo M.J.M. • Pedro: XVIII; ator dramático e cantor; da Cia. Lírica de A.N.P., segundo M.J.M. e Pedro Antônio Pereira; 1796; empresário; responsável pela apresentação da "Dança das índias" nas festas do Senado da Câmara. Pode ser o mesmo Pedro citado anteriormente. • Rita Feliciano, 1810 atriz; interpretou a "Vingança" na peça *O trunfo da América*. • Antônio Pereira: 1719; empresário músico; sócio do "Presépio". • Manoel Silveira Ávila: 1719; empresário e pintor; sócio do "Presépio". • Plácido Coelho de Castro: 1719; empresário e escultor; sócio do "Presépio". • Salvador Coelho de Brito: 1754; empresário músico; arrendou o teatro do padre Boaventura Dias Lopes. • Agostinho da Silva Pinheiro: 1810; fogueiteiro; trabalhou nas festas da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Homens Pardos. • Antônio Costa Correa: 1796; fogueiteiro; idem. • Joaquim Januário: 1810 fogueiteiro; idem. • José Ferreira da Silva: 1797; fogueiteiro; idem. • José Jorge: 1811; fogueiteiro; idem. • Manoel Luz Caldeia: 1793; fogueiteiro; boticário, responsável pelo espetáculo pirotécnico de recepção à chegada do príncipe d. João no Rio de Janeiro.

Observação: Os artistas citados como pertencentes à Companhia Lírica fundada por Antônio Nascentes Pinto em 1789 atuaram durante o século XVIII, segundo nos informa Manoel Joaquim de Menezes, que no entanto não precisa os anos em que trabalharam.

3. Frei António do Rosário, Monge da Ordem de São Jerónimo, Lisboa nasceu em 20 de 1688 e falecido em 1717. Foi orador sacro de talento e compositor reconhecido. (*Grande enciclopédia portuguesa e brasileira*, Lisboa: Editorial Enciclopédia, vol. XXVI:26, p. 239). Sabat mester (1890).
4. António Teixeira. Nasceu em Lisboa, em 1707, e nesta mesma cidade falecido, por ocasião do terremoto de 1755. Compositor, cantor e excelente cravista (*Enciclopédia portuguesa e brasileira*, Porto: Lemos, vol. 10, s.d., p. 477). *Te Deum*, a oito (2\$560); partitura (1\$280).
5. David Peres. Italiano nascido em Nápoles, em 1711, e falecido em Lisboa, em 1779. Era estudante de família espanhola que se transferira para a Itália, foi mestre-de-capela da catedral de Palermo. Autor de várias óperas apresentadas na Itália, França e Alemanha, foi convidado pelo rei João V, de Portugal, para assumir importantes funções em Lisboa. Um dos responsáveis pelo desenvolvimento da música portuguesa no século XVIII (*Enciclopédia portuguesa e brasileira*, op. cit., vol. 14, p. 486). Credo (0\$600); *Libera me*, a oito (0\$300); memento a oito (0\$200); missa de defunto (0\$600); missa (0\$400); ofício de defuntos (3\$200); salmo *Lauda Jerusalem* (0\$160); *Sequentia* pelo rei da Polónia (0\$300).
6. Padre João Álvares Froyo. Presbítero secular, capelão e bibliotecário da Real Biblioteca da Música de d. João IV e mestre-de-capela na Sé de Lisboa. Nasceu em Lisboa, em 16.11.1602, e faleceu na mesma cidade, em 29.1.1682 (*Grande enciclopédia portuguesa e brasileira*, op. cit., vol. 14, p. 208). *Inventário* (0\$600).
7. João Cordeiro da Silva. Compositor português, formado no Seminário de Música da Patriarcal, foi enviado a Nápoles para se aperfeiçoar (RIBEIRO, Mário de Sampaio. "A música em Portugal nos séculos XVIII e XIX", Lisboa: Separata da *Revista História*, 1936, p. 38). Credo, a cinco (0\$900); salmo *Confiteor* (0\$200); salmo *Beatus vir* (0\$200); salmo *Laudate dominum* (0\$160).
8. João de Souza Carvalho. Compositor português formado pelo Seminário da Patriarcal e com aperfeiçoamento na Itália, enviado pelo rei d. José I. Nasceu no Alentejo e faleceu por volta de 1794, foi mestre da família real e professor no Seminário da Patriarcal (RIBEIRO, Mário de Sampaio, op. cit., p. 48). Missa (2\$500); salmo *Laudate pueri* (1\$00).
9. José Joaquim dos Santos. Português de nascimento, estudou com David Peres. Em 1707, assumiu as importantes funções de compositor e mestre do Seminário da Patriarcal (*Enciclopédia portuguesa e brasileira*, op. cit., vol. 9, p. 783). Credo (0\$400); missa (0\$500); salmo *Lauda Jerusalem* (0\$400); salmo *Nisi dominus* (0\$400); salmo *Nisi Dominus laetatus sum* (0\$400); salmo *Magnificat* (0\$400); *Te Deum* (0\$200).
10. Padre José Maurício Nunes Garcia. Carioca, nasceu em 22.9.1767, filho de Apolinário Nunes Garcia e Vitória Maria da Cruz, parda. Aluno de Salvador José de Almeida Faria, foi mestre-de-capela da Sé Catedral do Rio. Faleceu no Rio de Janeiro em 18.4.1830 (MATTOS, Cleóte Person, *Catálogo temático José Maurício Nunes Garcia*, Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura-MEC, 1970). Credo (0\$200); *Domine adjuvandum* (0\$400); *Domine* do príncipe de Santa Cruz (0\$200); *Inventário* (0\$800); missa pequena (0\$400); ofício de defunto (1\$600); cinco quartetos (cinco) e um trito (0\$600); salmo *Dixit* (0\$600); salmo *Magnificat* (0\$100); salmo de *Jeremias Dixit* (0\$600); *Te Deum* (2\$500); *Te Deum* de alternativa, a quatro (0\$800); onze tritos de Nascé (1\$100).
11. Luciano Xavier Santos. Nasceu em Lisboa no ano de 1734 e nessa mesma cidade faleceu em 2.2.1808. "Foi primeiro organista e mestre-de-capela real da Bemposta; músico de câmara do príncipe d. José. Distinguiu-se principalmente na música religiosa, deixando muitas composições" (*Grande enciclopédia portuguesa e brasileira*, op. cit., vol. XXVIII:28, p. 371). Responsórios do Natal (3\$000).
12. Frei Manoel de Santo Elias. Músico português, frade da Ordem de São Paulo, no Convento dos Paulistas, onde exerceu a função de organista. Professor de música no curso público oferecido por sua Ordem (VIEIRA, Ernesto. *Dicionário biográfico de músicos portugueses*, Lisboa: 1900, p. 272). Dois credos, a quatro (0\$600); missa (0\$900); duas cópias de missa (1\$200); missa para Sábado do Santo (0\$500); duas novenas de Santana e Jaculatórias (0\$200); *Salve Regina* (0\$100); *Te Deum* (0\$600).

13. Marcos Portugal. Considerado o maior compositor português, nasceu em 1702 e faleceu em Brasil, em 1830. Autor de mais de 50 óperas, é citado em todos os dicionários, enciclopédias e trabalhos que tratam da música portuguesa. Credo (0\$600); missa grande (3\$200); missa pequena (2\$400); missa de trito (0\$600); missa pequena (0\$400).

C. Obras de músicos italianos

1. Galuppi Baldassare (*Il Buranello*). Nasceu em Burano, em 18.10.1706, e faleceu em Veneza em 3.1.1785. Autor de óperas, música religiosa e outras, em 1748 foi nomeado vice-mestre-de-capela de São Marcos de Veneza e ascendeu a mestre em 1766 (*Dizionario ricordi della musica e del musicisti*, Milão: 1959, p. 134). Missa (0\$600).
2. Gioseffo Benicini. Compositor do final do século XVIII, autor da ópera *Le Nerone* (1726), de sonatas e músicas religiosas (*Dizionario Ricordi della musica e del musicisti*, op. cit., p. 134). Missa, a oito (0\$500).
3. Giovan Battista Borghi. Compositor de óperas e músicas religiosas, exímio violinista, nasceu em Camerino, em 1740, e faleceu em Loreto, em 25.2.1796 (*Enciclopédia portuguesa e brasileira*, op. cit., vol. II:2, p. 182). Missa, a oito (0\$500).
4. Giovan Battista Pergolesi. Nasceu, em 1710, em Jesi, e faleceu em 1736. Um dos mestres da escola napolitana, autor de sinfonias e de obras religiosas. Entre as obras dramáticas destaca-se *La servante matresse* (*Enciclopedia Italiana*, Roma: Istituto della Enciclopedia Italiana, 1949, vol. XXVI:26, p. 743). Missa (0\$500); missa (0\$400); salmo *Confitebus* (0\$600); salmo *Laudate pueri* (0\$500).
5. Leonardo Ortenzio Salvatore de Leo. Nasceu em Brindisi, em 5.8.1694, e faleceu em Nápoles, em 31.10.1744. Foi professor no Conservatório della Pietà, de Nápoles, onde fora aluno, e é considerado um dos mais significativos músicos da escola napolitana. Produziu um vasto conjunto de obras religiosas, foi organista da capela real, mestre-de-capela da Igreja de Santa Maria della Solitaria e professor do Conservatório de Santo Onofrio, sucedendo Scarlati (*Enciclopedia italiana*, op. cit.). Credo (0\$400); missa (0\$400); salmo *Laudate Pueri* (0\$160).
6. Luigi Antonio Sabbatine. Nasceu em Roma, em 1739, e faleceu em Pádua, em 1809. Considerado "doutíssimo, genial e arguto" compositor, é autor de mais de cem músicas para quatro vozes e orquestra. Escreveu várias obras sobre teoria musical, como *Elementi teorici della musica*, 1789 e *Trattato sopra le fughi musicali*, 1802 e *Solleges* 1810 (*Dizionario Ricordi della musica e del musicisti*, op. cit., p. 931). Credo (0\$200); Credo da Paixão, a oito (1\$200); missa, a oito (1\$000); missa (0\$500); missa (0\$400); missa de capela, só coro (0\$200); missa de Genaro Maria (0\$400).
7. Niccolau Jommelli. De família italiana, nasceu em Antuérpia, a 10.9.1714, e faleceu em 25.8.1774. Foi um dos mais brilhantes compositores da escola napolitana, autor de quarenta óperas e de diversas músicas religiosas (FETTS, E.J., *Biographie universelle des musiciens*, Paris: 1866). Missa de defunto (0\$800); *Te Deum* (0\$300).
8. Nicolo Piccini. Importante músico italiano que nasceu em 1728, em Bari. Mudou-se para Paris, onde faleceu em 1800. Provavelmente estudou no Conservatório de Santo Onofre e é autor de óperas cômicas e do belo drama *L'Alessandro nelle Indie* (*Enciclopedia italiana*, op. cit., vol. XXVII:27, p. 155). Credo (0\$400); outra cópia de Credo (0\$200); missa (0\$600).
9. Paolo Orgitano. Napolitano nascido em 1745. Em 1771 foi morar em Londres, onde faleceu em 1807 (*Dizionario Ricordi della musica e del musicisti*, op. cit., p. 807). Missa (0\$800); Salmo *Dixit dominus* (1\$280).
10. Tommaso Traetta. Napolitano nascido em 1727 e falecido em Veneza, em 1779. Estudou no Conservatório de Loreto e estreou sua primeira ópera no Teatro São Carlos, em 1751 (Farnace Compositor de sucesso na Itália, trabalhou em São Petersburgo sucedendo Galuppi como compositor de óperas. Dessa cidade transferiu-se em 1775 para Londres, onde permaneceu por pouco tempo, por concorrência com o músico preferido pelo público inglês, Sacchini. Apresentou no



Anexo 3

Diversos teatros da Europa mais de quarenta óperas de sua autoria, muito apreciadas, como *L'Olimpiade*, *Solimano*, *Eroi di Campi*, *Arnilda*, *Antígona*, *Merope*, *Servitelli* e *Didone abbandonata*, que foi levada no teatro do padre Boaventura Dias Lopes, no Rio de Janeiro (*Incidopédia universal ilustrada*, Madri: Espasa e Calpe, 1928, vol.63, p.512); *Stabat Mater* (0\$300); *Stabat Mater* hino a Senhora das Dores (0\$100).

11. Músico de nome "Lustrini", cujas referências não foram encontradas. Credo (0\$900); Credo (0\$600); missa grande (0\$600); missa pequena (0\$400); duas cópias de salmo *Laudate pueri* (2\$000); salmo de *Laetatus sum* (1\$600); salmo *Dixit dominus* (0\$800); salmo *Beatus vir* (0\$800); salmo, 4 oito (0\$600).

D. Anônimos

Ofício de defunto (0\$400); salmo *Laudate* (0\$160); *Te Deum* (0\$300); *Te Deum* de alternativa (0\$300).

E. Músicas sem indicação de autor

Nove antífonas (2\$000); 28 graduais (3\$200); sete ladainhas (0\$900); seis misereres (3\$000); oito motetos (1\$200); oito responsórios (0\$800); 52 sinfonias (16\$000); três *Tantum ergo* (0\$300); vários papéis de Semana Santa (5\$000).

Fonte: AN, inventário *post-mortem*: maço 303, n.5614.

Bens do boticário Antônio Pereira Ferreira, relacionados à sua profissão

Dados biográficos

Esposa e inventariante: Anna Maria do Bom Sucesso; filhos: Antônio Pereira (22 anos), Anna Maria do Bom Sucesso (20 anos, casou-se depois com o cirurgião-amor licenciado, José de Lemos de M. Ihaes), Clara de S. João Nepomuceno (19 anos, casou-se depois com o tenente Pedro Teixeira Carvalho), Maria da Apresentação (14 anos), Joanna Thezeza de Jesus (6 anos); falecimento: 4.1.1848; abertura do processo: 10.1.1798; atividade profissional: boticário com loja na rua Direita (atuando de Março).

Bens avaliados

Total: livros (19\$160); instrumentos de botica (177\$400); remédios da botica (4.548\$225).

Observações: Obedeci a escrita dos avaliadores e, quando em dúvida indiquei-a com sinais interrogatórios (?). • No AN, 1º Ofício de Notas, lv.149, encontramos a escritura de compra que Antônio Pereira da Fonseca fez, em 12.8.1799, da parte da sociedade que tinha na botica com o falecido Manoel Velloso Goes, pelo valor de 1.905\$012. O total avaliado era de 2.459\$288. O documento dá a data de constituição de sociedade: 25.11.1771.

1. Livros: *Paraiso seraphino* (fólio, 3 tomos); Maliere, *Medical deliente* (4º, 2 tomos); *Genealogia da Casa Real de Portugal* (fólio, 6º tomo); *Medicina de Lieutaud* (4º, 2 tomos); Lesneré, *Chimico* (fólio, 1 tomo); *Pharmacopeia extemporanea* (4º, 1 tomo); *Madeira* (ilustrado, fólio, 1 tomo); *Tratado de conservação da saúde dos povos* (4º, 1 tomo); *Pollanteia do Curro* (fólio, 1 tomo); *Pharmacopeia de Penafiel* (8º, 6 tomos); *Pharmacopeia luzitana* (fólio, 1 tomo); *Connatance medicaments* (8º, 3 tomos); *Medicina luzitana de Miranda* (fólio, 1 tomo); *Vigier, Storia das corides* (2º tomo, fólio, 1 tomo); *Observações da medicina* (8º, 2 tomos); *Almeida de cirurgia* (1 tomo); *Pharmacopeia lisbonense* (8º, 1 tomo); *Vigo de cirurgia* (fólio, 1 tomo); *Pharmacopeia morral* (3º tomo, 8º, 1 tomo); *Palacios, Palestra pharmaceutica* (fólio, 1 tomo); *Morato, Philosofoja moral* (3º tomo, 8º, 1 tomo); *Epitome cronológico* (4º, 1 tomo); *Pharmacopeia, Cologir Rigalis* (?) (8º, 1 tomo); *Conditio de orthographia* (4º); *Tesouro de meninas* (2º tomo, 8º, 1 tomo); *Sarmento, das águas de Inglaterra* (4º, 1 tomo); *Banpute* (?), *Espiritual* (8º, 1 tomo); *Vida de São João de Nepomuceno* (4º, 1 tomo); *Epitome carnelliano* (8º, 1 tomo); *Trezena de Santo Antônio* (4º, 1 tomo); *Culto ao Santo Coração de*